



# Relatório e Contas 2021

## Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE  
REFORMADOS, PENSIONISTAS E  
IDOSOS DE MIRATEJO

## Índice

- 0 Introdução
- 1 Nota Prévia
- 2 Respostas Sociais
  - 2.1 Enquadramento
  - 2.2 Centro Dia
  - 2.3 Apoio Domiciliário
  - 2.4 Cantina Social
  - 2.5 Outras Atividades
    - 2.5.1 Inquéritos
- 3 Indicadores de Atividade
- 4 Situação Económica e Financeira
  - 4.1 Factos Relevantes
  - 4.2 Análise Económica / Financeira
    - a) Enquadramento
    - b) Execução
    - c) Desvio de orçamento/ execução
    - d) Programa de Investimentos
  - 4.3 Mapas contabilísticos
    - 4.3.1 Demonstração de Resultados
    - 4.3.2 Gastos/Proveitos de Exploração
    - 4.3.3 Balanço
    - 4.3.4 Disponibilidades Financeiras
    - 4.3.5 Notas Explicativas dos principais agregados de custos/ proveitos
- 5 Agradecimento
- 6 Parecer do Conselho Fiscal
- 7 Parecer do Conselho Consultivo



## 0 - Introdução

Dando cumprimento ao preceituado na alínea d), do artigo 37.º dos Estatutos da AURPIM e das disposições legais em vigor vem a Direção submeter à vossa apreciação, para efeitos de aprovação, o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2021.

## 1 – Nota Prévia

O início do exercício, coincidiu com a entrada em funções da nova direção, pronta para enfrentar mais um ano de incertezas e dificuldades que a persistência do ambiente pandémico sem fim à vista, deixava adivinhar. Os dois membros que transitaram da anterior direção ajudaram com a sua experiência a uma integração rápida e coesa que um verdadeiro trabalho de equipa exige para ser eficaz.

Os utentes de Centro de Dia, estiveram todo o 1º semestre domiciliados continuando a necessitar (alimentação, serviços residenciais e até algum apoio psicológico), enquanto as equipas de apoio domiciliário continuavam a desenvolver esforços para garantir os melhores cuidados nesta resposta (a maioria muito fragilizados), com toda a segurança sanitária que a pandemia exigia.

No meio desta “luta” alguns colaboradores foram “atraíçoados” pelo vírus, mas outros voltaram garantindo a regularidade dos cuidados a prestar.

No início do 2º semestre, foi possível fazer regressar gradualmente ao Centro de Dia, com todos os cuidados, uma parte destes (cerca de 30), embora por razões de espaço e condições sanitárias não tenha sido possível abrir a sala de convívio aos associados.

Conseguimos concretizar a construção do salão nº 2, estrutura que vai melhorar significativamente as condições de acolhimento e conforto dos nossos utentes.

Executamos dois inquéritos (um no 1º semestre e outro no 2ª) sob o grau de perceção da qualidade dos serviços com conclusões positivas animando-nos a fazer ainda melhor.

Com exceção das obras do salão nº2, o programa de investimentos e de atividades, ainda que modesto, teve fraca execução e os resultados económicos foram ligeiramente negativos, explicados detalhadamente no ponto 4 do relatório.

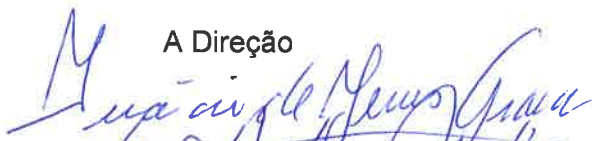
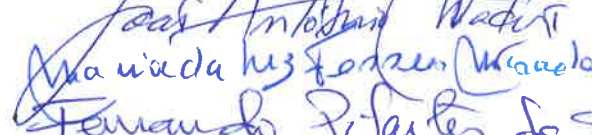
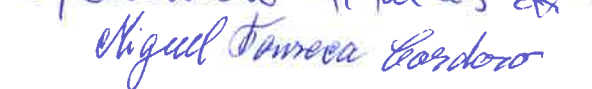

Fomos sujeitos a uma auditoria pela Segurança Social, já concluída cujos resultados também estão explicados no ponto 4.1.



Foi mais um ano extremamente difícil para todos, na linha do que já tinha sido o anterior.

Estamos agora, a começar a viver outro tempo acreditando que podemos “sonhar” com um futuro mais estável, propiciador ao desenvolvimento de novas ações e projetos que respondam com mais eficácia às necessidades dos nossos utentes. Com o empenho de todos e algum apoio institucional, estamos firmemente motivados para fazer crescer a nossa associação particularmente no plano qualitativo.

Uma última nota para reconhecer e agradecer a todos os colaboradores que com profissionalismo e dedicação garantiram o funcionamento regular da atividade e aos nossos sócios a promessa que em maio de 2022 podem voltar a socializar nas nossas instalações.

A Direção

## 02 - Respostas Sociais

### 2.1 - Enquadramento

A Pandemia de COVID-19 foi a variável que se impôs à gestão obrigando a manter os planos de contingência e a revê-los com periodicidade tendo em conta a evolução da pandemia, as orientações da Direção Geral de Saúde, da Segurança Social, assim como, o facto de trabalharmos com população vulnerável e alguns dos colaboradores pertencerem a grupos de risco;

À semelhança do Ano 2020 continuou-se a alterar/redefinir rotinas a nível do pessoal/organização dos serviços/ gestão da estrutura de recursos humanos e logística das respostas sociais, estando a realização dos serviços em adaptação constante às condicionantes da pandemia;

- O Centro de Dia funcionou até 06 de julho 2021 domiciliado, tendo os serviços prestados aos utentes desta resposta permanecido domiciliados conforme o definido previamente com cada um dos utentes. A reabertura desta resposta ocorreu a 07 de julho, com frequência estabelecida pela DGS, (conforme orientação da segurança social); na reabertura foram cumpridas as condições definidas pela Segurança Social e da DGS para que, esta se efetivasse salvaguardando a total separação entre utentes e colaboradores do Serviço de Apoio Domiciliário, sem partilha de espaços entre as 2 respostas, visando garantir a segurança sanitária, procedeu-se:

- Vacinação das equipas à Covid – 19 (Todas as funcionárias);

- Envolvimento da/na Comunidade - Rastreios internos - garantia da segurança das equipas e dos destinatários dos serviços com o envolvimento da Dr<sup>a</sup> Cátia Marques (Protocolo celebrado com a Farmácia Sousa Marques) nível de realização de testes Covid aos colaboradores da Instituição mensalmente, em regime pro-bono.

## 2.2 - Centro de Dia

O Centro de Dia é um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto variado de serviços diversificados, adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que visam promover dinâmicas na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Tem como principal objetivo a prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção do idoso no seu meio natural de vida, garantindo a continuidade de serviços conforme a necessidade de cada utente:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Alimentação, nomeadamente pequeno almoço, almoço e lanche;

Estes apoios exigem uma forma humanizada, personalizada, tendo em conta a dignidade da condição humana e as necessidades reais e específicas de cada utente, bem como os seus interesses

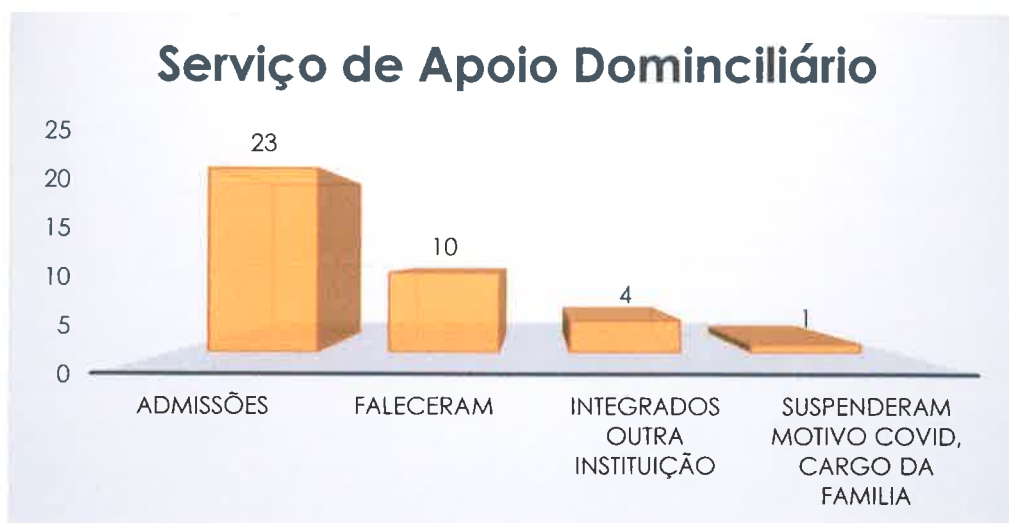


## 2.3 – Apoio Domiciliário

Esta resposta é fundamental para promover a qualidade de vida dos utentes, apoiar as famílias, bem como para evitar ou retardar o internamento. Esta realidade, desde o ano 2020, foi mais exigente pois muitos dos utentes de CD passaram a usufruir de serviços em casa, sobrecarregando os meios disponíveis da instituição, mas tudo foi feito para que corresse tudo bem e assim continuar empenhados na recuperação da normalidade possível. Os utentes de SAD continuaram diariamente a usufruir de serviços permanentes e adequados à sua situação e à satisfação das suas necessidades básicas, nomeadamente:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura;
- Diligências como a aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, etc...;
- Administração de medicação, quando prescrita pelo médico, sua preparação e/ou vigilância.

A promoção do desenvolvimento das competências dos colaboradores através de ações de formações internas e externas com entidades parceiras e o aprofundamento de sinergias com entidades institucionais do sector social, esteve sempre na primeira linha das nossas preocupações.



## 2.4 - Cantina Social

Ao longo do exercício fornecemos cerca de 11630 refeições, ao abrigo desta resposta, garantindo o cumprimento de todas as normas sanitárias emanadas da DGS.

Para além dos planos de higiene apertados, adotamos o acondicionamento das refeições em recipientes descartáveis, solução que nos exigiu algum esforço financeiro, em virtude dos custos suportados serem superiores à receita correspondente da Segurança Social.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## 2.5 - Outras Atividades

### 2.5.1 – Inquéritos

No exercido foram efetuados dois inquéritos (um no final do 1º semestre e outro no 2º semestre), aos utentes Centro de Dia + Apoio Domiciliário, visando perceber o seu grau de satisfação pelos serviços prestados.

No 1º grupo pretendia-se perceber os requisitos relacionados com **Alimentação – Higiene Pessoal – Tratamento de Roupa – Higiene Habitacional** e medir uma eventual evolução entre os dois semestres com cinco níveis de respostas, entre o “muito bom ao muito mau”, sendo o nível razoável entendido como positivo.

O número de respostas foi muito heterogéneo obtendo-se cerca de 40 para alimentação e 6 na higiene habitacional. A conclusão é positiva verificando-se que a maioria dos inqueridos manifestou um grau de satisfação entre o bom e o razoável, sendo inexpressivas as respostas muito negativas. Contudo e sobretudo estas, devem ser objeto de reflexão tentando perceber as deficiências na origem destas perceções, menos favoráveis.

No segundo grupo de questões, onde só foi feito um inquérito (1º semestre), os temas passam por **instalações e equipamentos – sinalética, fiabilidade – credibilidade, competência técnica, responsabilidade – recetividade e atendimento – comunicação**, em que o critério qualitativo ia de “discordo totalmente” até “concordo totalmente”, situando-se a maioria das respostas entre o “concordo parcialmente” e o “concordo totalmente”, devendo ser interpretado, também, como positivo.

No 1º semestre forma inquiridos 40 utentes e nos 2º, 46 utentes, obtendo-se um número de respostas entre 20 e 30, tendo sido colocadas exatamente as mesmas questões.

Como conclusão final, podemos considerar estar no bom caminho, sendo de destacar a credibilidade e a competência técnica com graus de satisfação elevados, assim como a resolução de reclamações.

O Relatório detalhado e os mapas de suporte com a sistematização das respostas, está disponível para consulta na secretaria.

### 3 – Indicadores de Atividade

#### Associados

Evolução do número de associados

<b>Associados</b>	<b>Quantidade</b>
Sócios efetivos em 01/01/2021	981
Novas Admissões em 2021	19
Saídas em 2021	20
<b>Total</b>	<b>980</b>

#### Utentes

Número de utentes que beneficiaram das Respostas Sociais Mensalmente de acordo com o protocolo com a Segurança Social

<b>Respostas Sociais</b>	<b>Nº de Utentes</b>
Centro de Dia	70
Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias	10
Serviço de Apoio Domiciliário 5 dias + Sábado	25
<b>Total</b>	<b>105</b>

#### Refeições

Número de refeições processadas por resposta durante o ano de 2021

<b>Refeições Processadas</b>					
<b>Anos</b>	<b>Utentes</b>	<b>C. Social</b>	<b>Funcionários</b>	<b>Diretores</b>	<b>Total</b>
2021	36638	11636	3685	865	<b>49824</b>
2020	35028	12078	4083	945	<b>52134</b>

**Nota** - Foram processadas -4,5% em relação ao ano anterior



## Viaturas

Viaturas Km percorridos				
49GR92	7477TH	7735RC	44NG86	TOTAL
4817	5090	5906	8722	24535

**Nota**- Não há registos para comparar anos anteriores

## Absentismo

Verificaram-se em 2021, 2002 dias de baixas de longa duração.

Durante todo o 1º semestre foi utilizado o método de espelhos para as equipas de SAD e da Cozinha, que produziu mais 1657 dias de ausências.

### Outras ausências

Baixas de:				
Curta Duração	Covid / Isolamento	Ac. de Trabalho	Outros	TOTAL
110	246	89	13	458

**Nota** – Foi considerado um total de 29 funcionários e 219 dias uteis de trabalho por colaborador, no montante de 6351 dias.

## 4 - Situação Económica e Financeira

### 4.1 - Factos Relevantes

A Associação foi sujeita a uma auditoria pela unidade de fiscalização de Lisboa e Vale do Tejo da Segurança Social, que decorreu entre abril e dezembro, abrangendo os exercícios de 2016 a 2020, tendo apurado:

- a) Várias deficiências de natureza formal, (a maior parte já suprida);
- b) Muitos casos relacionados com o reporte das frequências mensais dos utentes, não validadas pela SS, determinando para o período em análise, participações ilegítimas pagas por aquele organismo, no montante de 116.249,94 euros.

A associação exerceu o direito ao contraditório, tendo sido relevadas algumas das deficiências identificadas. Em relação às frequências consideradas invalidas pela SS, a direção aceitou as conclusões do despacho final, obrigando-se a reembolsar aquela entidade nos montantes acima referidos, tendo para o efeito acordado no seu pagamento em 60 prestações mensais a iniciar em fevereiro de 2022.

Esta situação vai penalizar diretamente a conta de resultados transitados da Associação em 2021, influenciando negativamente o fundo patrimonial na medida daquela verba (balanço).

### 4.2 - Análise Económica / Financeira

#### a) Enquadramento

O exercício de 2021, desenvolveu-se em pressupostos muito semelhantes ao ano de 2020 em consequência de continuarmos a enfrentar a crise pandémica.

As incertezas e a imprevisibilidade atravessaram todo o exercício, o foco esteve essencialmente concentrado na segurança sanitária dos utentes e dos nossos colaboradores, deixando pouca margem para alguns projetos de melhoria previstos, sobretudo o relacionado com o controlo interno na área das compras e gestão de stocks, considerado prioritário.

O cancelamento do pagamento da domiciliação aos utentes de centro de dia pela Segurança Social, que se verificou em 2020, trouxe uma menor liquidez e penalizou os resultados do exercício. O acordo efetuado com a Segurança Social para regularização dos pagamentos relativos aos reportes incorretos (resultado da auditoria) vem acrescentar preocupações financeiras acrescidas, exigindo uma gestão rigorosa e equilibrada.

## b) Execução

O exercício determinou um resultado líquido negativo de 1,18m€ (48 m€ positivos em 2020), resultante de um total de rendimentos de 535,8 m € (603.7 m€ em A.A), para um total de gastos de 536,9 m€ (555,7m€ em A.A).

Em termos agregados os rendimentos caíram em relação ao período homologado 11,3% (-67,9 m€) enquanto os gastos acompanharam a mesma tendência 3,4 % (-19 m€).

O principal indutor deste resultado, relaciona-se com a diminuição das participações da Segurança Social em 58,8 m€ em consequência de ter terminado o pagamento da domiciliação dos utentes de Centro de Dia.

De referir ainda, o aumento das mensalidades dos utentes em 4,2% (+ 7,5 m€), enquanto as quotizações desceram 5% (- 600 €), em relação ao ano anterior.

O peso das participações da Segurança Social no conjunto dos rendimentos foi de 44,5% enquanto as prestações de serviço atingiram os 36,1 %, perfazendo 80% daquele agregado.

No plano dos gastos, saliente-se o decréscimo do CMVC em 15% (-15m€), enquanto as despesas com pessoal caíram 3% (-10m€), em resultado do ajustamento em baixa das provisões para férias e subsídio de férias.

As despesas com o pessoal representam 60% dos custos totais, enquanto o custo das mercadorias CMVM (alimentação) constitui 16,4%, perfazendo um pouco mais de 75% dos gastos totais.

## c) Desvios Orçamento/ execução

### 1- Orçamento ordinário

As execuções dos rendimentos ficaram 1,5% abaixo do previsto (-7,8 m€), enquanto os gastos situaram-se em menos 3,8% (-22m€) relativamente à previsão.

A inexpressão dos desvios apurados refletiu uma execução orçamental cuidadosa

Unid: (milhares de €)

<b>Rendimentos</b>	<b>executado</b>	<b>orçamentado</b>	<b>Δ %</b>	<b>Gastos</b>	<b>executado</b>	<b>orçamentado</b>	<b>Δ %</b>
<b>Vendas</b>	3,9	7,5	-	<b>CMVC</b>	88,2	112,0	-21,2
<b>P. Serviços</b>	193,6	185,3	-	<b>FST</b>	92,3	103,0	-10,4
<b>Subsídios</b>	318,1	310,7	-	<b>Gastos Pessoal</b>	325,3	310,0	
<b>ORG</b>	19,8	40,0	-	<b>Amortização</b>	30,6	31,0	
<b>Juros</b>	0,3	-	-	<b>Outros</b>	0,5	2,1	-
<b>Totais</b>	<b>535,7</b>	<b>543,5</b>	<b>1,5%</b>	<b>Totais</b>	<b>536,9</b>	<b>558,1</b>	<b>3,8</b>

## 2 – Orçamento suplementar

Em novembro a Assembleia aprovou um orçamento suplementar para formalização legal conforme previsto nos Estatutos para a construção do salão nº2 no montante 147.371,90 euros, com financiamento atribuído pela autarquia, obra que se encontra em curso prevendo-se a sua conclusão em março de 2022.

## d) Programa de Investimento

Encontra-se em fase final de construção o salão nº 2 (investimento de 147m€) com previsão de conclusão para março de 2022.

Regista-se que a entrada em operação desta obra sofreu vários atrasos devido à escassez de materiais, dificuldades enfrentadas de uma forma geral no país

## 4.3 - Mapas Contabilísticos

### 4.3.1 - Demonstração de Resultados

Valores Apresentados em Euros

Rúbricas	Períodos	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	197 577,40	199 140,88
Subsídios, doações e legados à exploração	318 137,11	375 962,30
Variação nos inventários da produção	0,00	0
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0
Compras	0,00	0
Regularização de Existências	0,00	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-88 224,91	-103 703,75
Fornecimentos e serviços externos	-92 270,72	-94 774,88
Gastos com o pessoal	-325 339,98	-335 608,13
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0
Outros rendimentos e ganhos	19 777,59	28 642,25
Outros gastos e perdas	-481,00	-2 015,30
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>29 175,49</b>	<b>67 643,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 30 617,66	-19 520,52
<b>Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>- 1 442,17</b>	<b>48122,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	312,9	0
Juros e gastos similares suportados	-51,04	-103,94
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1 180,31</b>	<b>48 018,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 1 180,31</b>	<b>48 018,91</b>



## 4.3.2 – Rendimentos

Valores Apresentados em Euros

<b>Vendas</b>	<b>3 941,50</b>
Fraldas, Resguardos e Diversos	3 651,50
Mascaras Covid	290,00
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>193 635,90</b>
Quotizações	11 554,50
Mensalidades	182 081,40
<b>Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>	<b>318 137,11</b>
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	
I.P.S.S. - Setubal	238 588,75
Inst. Emp. Form. Profissional	19 046,69
Cantina Social	33 957,50
Autarquias/COVID 19	20 024,77
Autoridade Tributária	6 519,40
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>19 777,59</b>
Banco Alimentar	18 935,53
Diversos	842,06
<b>Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares</b>	<b>312,90</b>
Juros Obtidos	312,90
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>535 805,00</b>

**Resultado Líquido do Exercício** **-1 180,31**



## 4.3.2 – Gastos

Valores Apresentados em Euros

<b>Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas</b>	<b>88 224,91</b>
Fraldas e Resguardos	1 015,62
Matérias Primas	68 273,76
Banco Alimentar e Bens Doados	18 935,53
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>92 270,72</b>
Trabalhos Especializados	3 634,65
Vigilância e Segurança	831,60
Honorários	13 109,41
Conservação e Reparação	14 502,19
Serviços Bancários	736,64
Material de Escritório	1 934,33
Outros Materiais	3 830,75
Eletricidade	9 592,60
Combustíveis	4 940,00
Água	957,88
Outros Fluidos	4 205,12
Rendas e Alugueres	2 598,10
Comunicação	5 411,19
Seguros	4 305,27
Contencioso e Notariado	200,54
Limpeza, Higiene e Conforto	19 867,35
Outros Fornecimentos e Serviços	<b>1 613,10</b>
- Portagens e Estacionamento	8,10
- Diversos	1 605,00
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>325 339,98</b>
Vencimentos Mensais	265 355,74
Encargos Sobre Remunerações	54 358,54
Seguros Acid. de Trab.e Doenças Profissionais	3 627,85
Outros Gastos com Pessoal	1 997,85
<b>Gastos de Depreciações e Amortizações</b>	<b>30 617,66</b>
Activos Fixos Tangíveis	29 535,17
Activos Intangíveis	1 082,49
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>481,00</b>
Quotizações	481,00
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>51,04</b>
Juros suportados	51,04
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>536 985,31</b>

### 4.3.3 - Balanço

#### Ativo

Valores Apresentados em Euros

	2021	2020
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	204 516,70	228 046,32
Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	108 809,42	0,00
Ativos intangíveis	0,00	962,26
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
	<b>313 326,12</b>	<b>229 008,58</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	5 800,10	3 937,20
Clientes	15 505,43	11 247,23
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2 175,04	1 784,54
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outras contas a receber	1 291,86	1 291,86
Diferimentos	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	3 260,86	1 979,71
Caixa e depósitos bancários	266 300,06	228 231,05
	<b>294 333,35</b>	<b>248 471,59</b>
<b>TOTAL do ACTIVO</b>	<b>607 659,47</b>	<b>477 480,17</b>

### 4.3.3 - Balanço

#### Fundos patrimoniais e Passivo

Valores Apresentados em Euros

	2021	2020
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos		0
Excedentes técnicos		0
Reservas		0
Resultados transitados	124 034,26	192 265,29
Excedentes de revalorização		0
Outras variações nos fundos patrimoniais		0
Resultado líquido do período	-1 180,31	48 018,91
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>122 853,95</b>	<b>240 284,20</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões		0
Provisões específicas		0
Financiamentos obtidos	2 966,73	10 048,73
Diferimentos	270 745,94	140 149,52
Outras contas a pagar	181 039,27	56 987,82
<b>Total Passivo Não Corrente</b>	<b>454 751,94</b>	<b>207 186,07</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	12 421,91	12 825,98
Adiantamentos de clientes		0
Estado e outros entes públicos	11 892,70	13 319,90
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		0
Financiamentos obtidos	5 738,97	3 864,02
Outras contas a pagar		0
Outros passivos financeiros		0
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>30 053,58</b>	<b>30 009,90</b>
<b>Total do Fundos Patrimoniais e Passivo</b>	<b>607 659,47</b>	<b>477 480,17</b>

## 4.3.4 - Disponibilidades Financeiras

Valores Apresentados em Euros

### Saldo em 01/01/2021

Numerário 676,40 €

### Bancos

#### Depósitos á Ordem

Millennium I 37 734,70 €

Millennium II 1 904,50 €

BPI 97 578,10 €

#### Depósitos a Prazo

BPI 90 337,10

Total 228 230,80

### Saldo em 31/12/2021

Numerário 2 065,31 €

### Bancos

#### Depósitos á Ordem

Millennium I 45 236,20 €

Millennium II 1 889,57 €

BPI 126 458,94 €

#### Depósitos a Prazo

BPI 90 650,04

Total 266 300,06

### 4.3.5 - Notas Explicativas dos princípios agregados Custos / Proveitos

Durante o ano de 2021 a Associação recebeu os seguintes apoios:

Entidades	ANO (em m€)		Δ %
	2021	2020	
Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal:			
- Centro de Dia e SAD	238,6	297,4	-19,8
- Cantina Social	33,9	32,7	
Autarquias	20,0	3,2	
Autoridade Tributária (devolução parcial do IVA)	6,5	10,3	-36,9
Centro de Emprego do Seixal	19,0	28,5	-33,3
<b>TOTAL</b>	<b>318,0</b>	<b>372,1</b>	<b>- 14,5</b>

Principais componentes dos custos com pessoal:

Componentes	ANO (em m€)		Δ %
	2021	2020	
Remunerações Mensais	253,8	222,4	12,4
Subsídio de Alimentação	11,5	13,8	-20,0
Subsídio de Férias e Natal		36,4	-
Encargos Sobre Remunerações	54,4	54,3	-
Seguros	3,6	4,5	-
Outros Gastos com Pessoal	2	4,2	-
<b>TOTAL</b>	<b>325,3</b>	<b>335,6</b>	<b>-3,0%</b>

### Nota às Disponibilidades e ao Balanço

- a) As disponibilidades cresceram 16,7 %
- b) O Ativo cresceu 27,6% enquanto o passivo não corrente aumentou 51,1 %.

## 5 – Agradecimentos

No ano de 2021 continuámos a debater-nos com a epidemia, que não deu tréguas, mesmo quando parecia que finalmente ia abrandar.

Esse facto, incontornável, obrigou-nos a manter o máximo cuidado e regras apertadas nos diversos serviços da AURPIM, na perspetiva de proteger os nossos utentes e os nossos funcionários.

O esforço e dedicação dos nossos colaboradores e funcionários, foi fundamental.

Em meu nome pessoal e da Direção, quero dirigir-lhes uma palavra de apreço e de agradecimento.

Mais uma vez, os nossos associados foram prejudicados pela evolução da pandemia, o que impossibilitou o seu regresso esta sua casa. Esta situação penaliza-nos e entristece-nos.

Queremos muito recebe-los de volta, mas com a máxima segurança.

Também a eles envio os nossos agradecimentos, pela sua compreensão e paciência.

Estamos prestes a abrir o salão2. Sem o apoio da Câmara Municipal do Seixal, a quem agradecemos, esta melhoria significativa não seria possível.

Agradecemos às diversas entidades que regulamente colaboram connosco, nomeadamente, o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, Câmara Municipal do Seixal, Junta de Freguesia de Corroios, IEFP, MURPI, Federação, Instituições do concelho e UDIPSS de Setúbal.

Não esperamos facilidades para este ano. Temos projetos e iniciativas que queremos concretizar e não haverá dificuldade que nos demova de o fazer, para o que contamos com a ajuda de todos.

Contamos convosco.

AURPIM agradece aos Sócios, Utentes e Corpos Sociais.

Muito obrigado.

A Direção

*Luís Carlos de Jesus Graça*  
*João António Madeira*  
*Ana Maria da Luz Soares Miranda*  
*Fernando Trifalves de S. L.*  
*Miguel Correia Cardoso*

*Jose Lucas Alvim Assis*  
*Fernando Manuel de Freitas Marques*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Feyt' and 'J. J. J. J.'*

## 6 - Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2021.

Analisamos e ponderamos as peças constantes no relatório de atividades, assim como dos mapas contabilísticos, nomeadamente a demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos. O exercício decorreu, à semelhança do ano anterior, num ambiente atípico e adverso devido à pandemia que continuou a exigir o confinamento dos utentes de Centro de Dia no 1º semestre do ano.

Conforme consta no relatório (ponto 4.1), verificou-se uma auditoria da segurança social com as conclusões a serem penalizantes em termos económicos e reputacionais para a associação

1 - O Relatório de Contas e peças contabilísticas anexas, permitem avaliar com razoabilidade a evolução económica da Associação no exercício.

2 - O Plano de Atividades voltou a ser fortemente condicionado, pelas medidas de controlo sanitário impostas pela Direção Geral de Saúde, num quadro de situação pandémica obrigando a domiciliação dos utentes de Centro de Dia, situação que naturalmente muito dificultou as atividades programadas.

3 - O exercício determinou um resultado líquido negativo 1,18 m€, em resultado de um total de rendimentos (RT) de 535,8 m€, (-11,3 % em relação ao ano anterior) enquanto os gastos totais (GT) se fixaram em 536,9 m€ (-3.4 % em relação ao ano anterior).

4 - Na receita, assinala-se a queda das participações da Segurança Social (- 58,8 m€) e por efeitos de ter terminado a "domiciliação" dos utentes do Centro de Dia e um crescimento das mensalidades suportadas por estes, em 4,2%.

Nos gastos, constatou-se um crescimento de 12,4% nas remunerações mensais dos trabalhadores, embora o agregado despesas com pessoal tenha caído 3% influenciado pelo ajuste das provisões para férias e subsídio de férias.

5 - A execução do exercício, face ao orçamento, situou-se dentro dos limites das autorizações orçamentais ficando os rendimentos 1,5% abaixo do previsto e os gastos 3,8 %.

6 - A construção do salão nº2 suportado pelo orçamento suplementar aprovado em tempo útil, encontrava-se no final do exercício próximo do seu término, lamentando-se o significativo atraso na sua conclusão, justificado pela escassez de materiais.

7 - Conforme descrito no ponto 4.1 do Relatório e Contas, a Associação foi penalizada por participações da Segurança Social relativas a utentes, não validados pela Segurança Social no montante de 116.249,94€ que a Instituição vai ter que reembolsar em cinco anos. A direção decidiu levar a resultados transitados aquele valor, solução que o conselho fiscal concorda

## Recomendações

- i) A situação referida no ponto 7 deste parecer tem como consequência a exigência de um maior controlo e vigilância na execução dos próximos exercícios de modo a manter o equilíbrio orçamental e disponibilidades financeiras adequados permitindo o regular funcionamento da associação
- ii) Não se mostra ainda resolvida, a dupla validação de operações bancárias (*netbanking*), conforme os estatutos e regras do controlo interno. Este processo encontra-se em fase de diligencias para efeitos de correção o mais breve possível.
- iii) Mantem-se as fragilidades, já apontadas no ano anterior e identificadas na auditoria, na área de compras e *stocks* (sobretudo produtos alimentares). Obtivemos da direção, o compromisso formal da sua resolução ao longo do exercício de 2022.

## Conclusão

Apesar da forte quebra dos resultados transitados, por via do reembolso à Segurança Social dos montantes atrás referidos a situação económica mantém-se controlada.

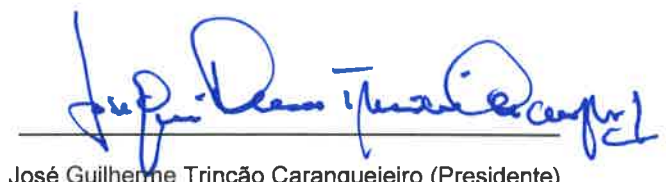
O Conselho Fiscal concorda com a proposta de levar diretamente o reembolso acordado com a segurança social a resultados transitados assim como o resultado líquido do exercício de 1,18m€.

Por tudo o que fica exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021.

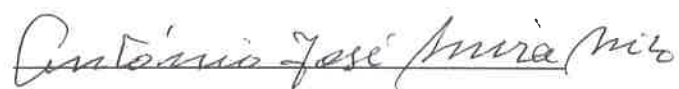
O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 15 de março 2022

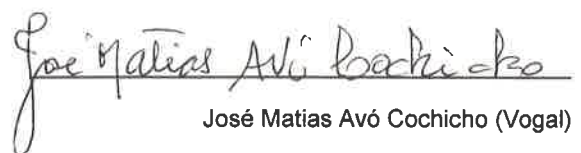
O Conselho Fiscal



José Guilherme Trincão Caranguejeiro (Presidente)



António José Mira Nico (Secretário)



José Matias Avó Cochicho (Vogal)



## 7 - Parecer do Conselho Consultivo

Após abertura da reunião o senhor presidente do conselho consultivo cumprimentou todos os presentes, o presidente da direção expôs os aspetos mais relevantes do exercício, nomeadamente o resultado líquido obtido, as conclusões da auditoria da Segurança Social e a evolução das obras do salão nº 2, a que se seguiu uma longa troca de impressões e argumentos sobre o tema.

Do debate resultaram as seguintes conclusões:

- 1- O Conselho consultivo lamenta as deficiências identificadas pela auditoria, assim como o reembolso exigido pela Segurança Social de 116.249,94€ solicitando a maior atenção à direção para que estas situações não voltem a repetir-se.
- 2- Concordar com a solução encontrada pela direção para efetuar o reembolso à Segurança Social em 60 prestações mensais de igual valor a iniciar em fevereiro de 2022.
- 3- Manifestar preocupação, pelo impacto que o reembolso poderá ter nas contas futuras da Associação.
- 4- Sublinhar as condições adversas em que decorreu o exercício reconhecendo o esforço adicional dos colaboradores e direção.

O Presidente do conselho consultivo propôs as conclusões acima descritas, à apreciação dos presentes que reuniram consenso, de onde resulta parecer favorável ao PAC (Plano de Atividades e Contas) de 2021.

O Presidente do Conselho Consultivo

